PINI

ARQUITETURA E URBANISMO . ANO 37 . Nº 321 . 2022

aU

Hérault Arnold Architectetures erguem complexo de esporte e entretenimento com fachada de alumínio.

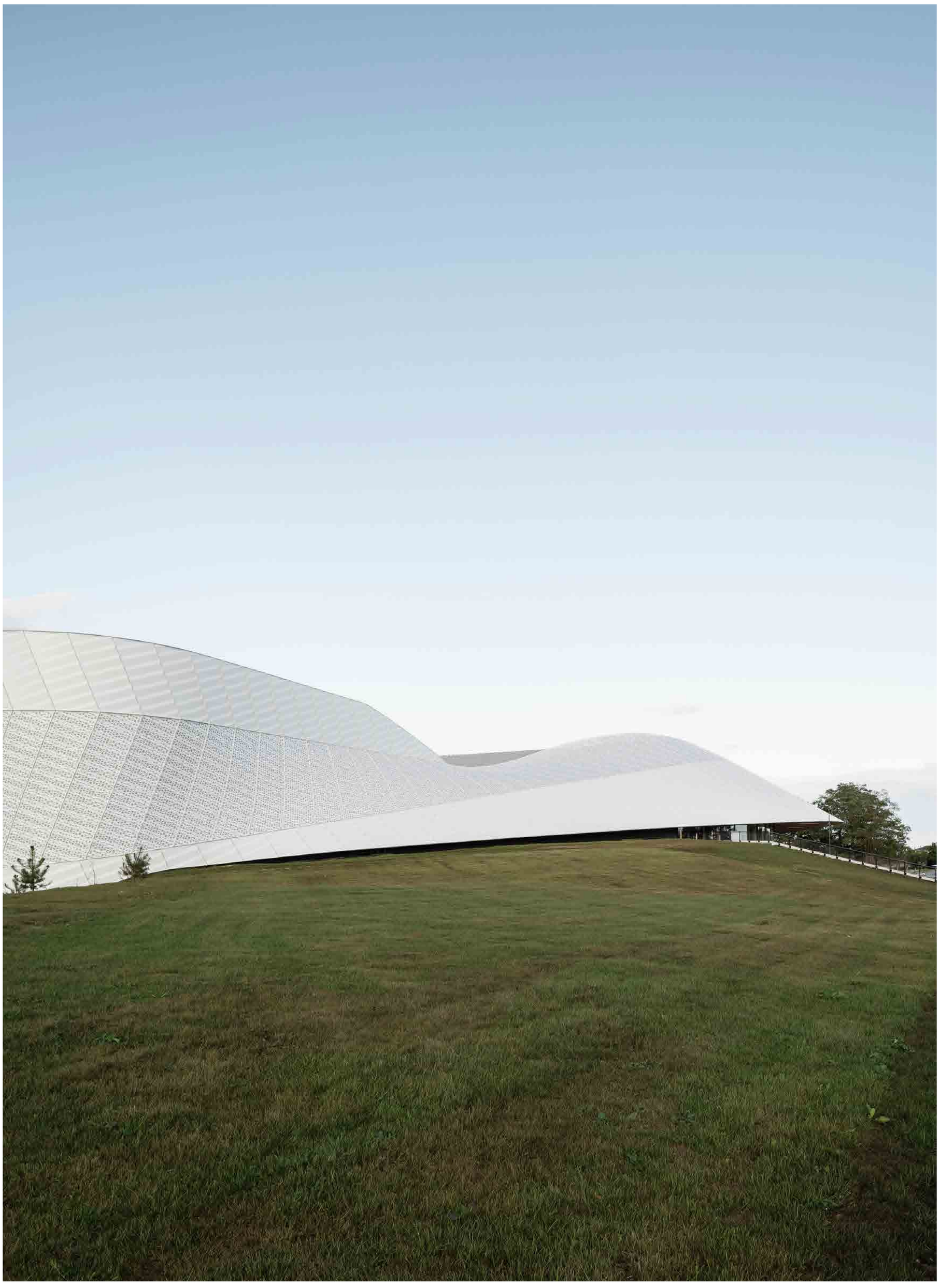
Geroges Blum, presidente da ABILUMI, fala sobre tendências inovação no setor de iluminação.

Catálogo: confira uma seleção de caixilharia com modelos de **portas e janelas** de diferentes materiais.

Shieh Arquitetos Associados organiza projeto residencial em Vinhedo (SP) em torno de pátio interno.

ESPACE MAYENNE
Hérault Arnod Architectures, Laval, França, 2021

ESPORTES E ENTRETENIMENTO



Instalação destinada para eventos usa da arquitetura para segmentar estrutura e permitir diferentes usos simultâneos.

POR **PEDRO ZUCCOLOTTO**
FOTOS **CYRILLE WEINER**

Equipado com um ginásio com parede de escalada para competições internacionais e uma sala de conferências, o Espace Mayenne é uma instalação multifuncional com capacidade para 4.500 pessoas. A instalação também possui lounges parceiros concebidos como salas modulares para receber convidados durante os jogos ou espetáculos, bem como escritórios e bengaleiros para artistas e esportistas. No exterior do edifício está uma área ajardinada e uma pista de ciclismo de 250 metros para competições nacionais, integrando uma pista de treino no seu centro.

FICHA TÉCNICA
LOCAL: Laval, França
CLIENTE: Conseil Départemental de la Mayenne
ÁREA: 15,100 m²

PROJETO: Hérault Arnod Architectures
EQUIPE: Mickael Dusson e Jérôme Moenne-Loccoz, gerente de projeto, Thomas Féraud, Paola Figueroa, Rana Abi Ghanem
TIME DE EXECUÇÃO: Florent Bellet, gerente de projeto e Arnaud Gilet

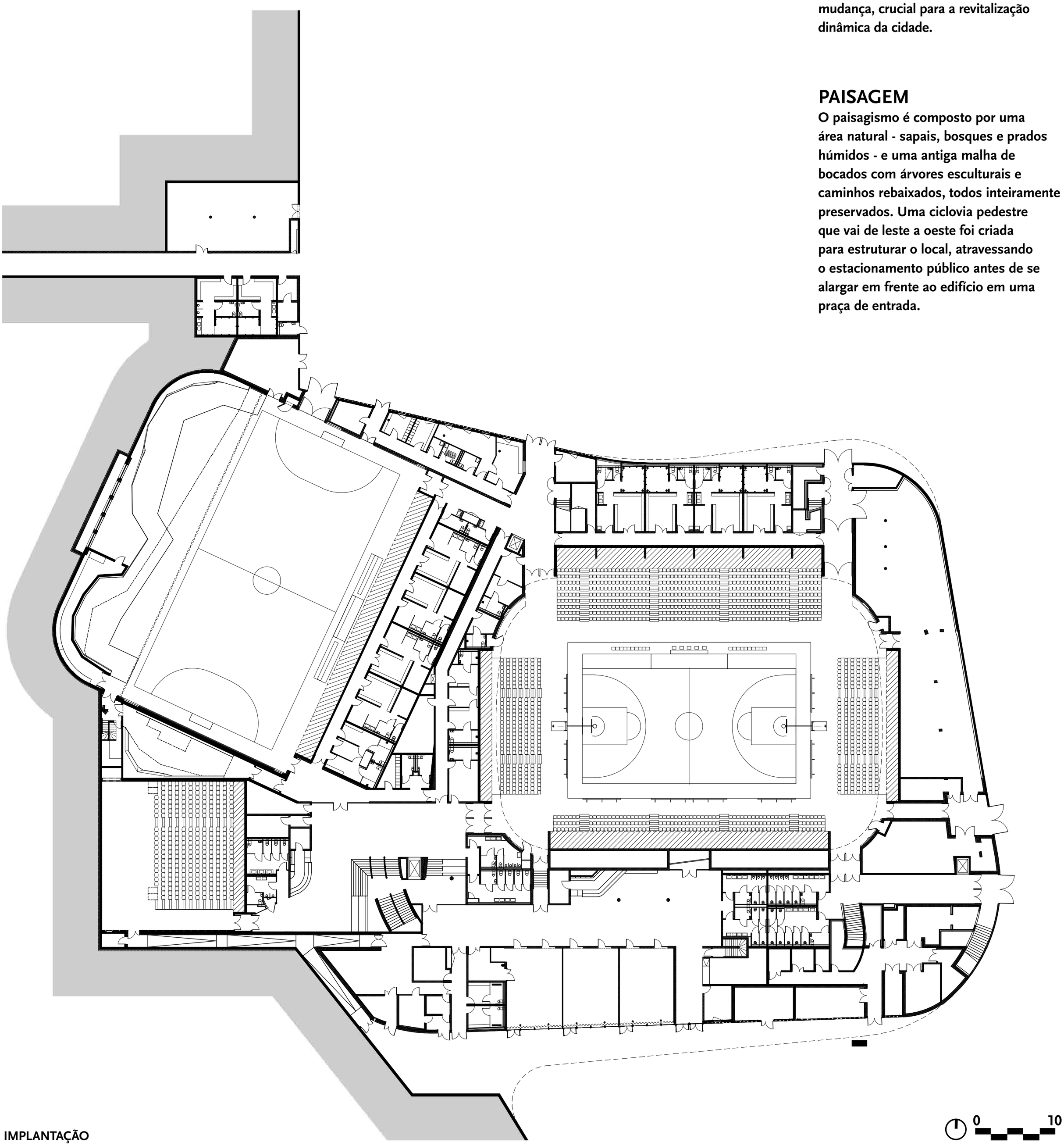
FORNECEDORES
ESTRUTURA: Inex, hvac; Batiserf,
ORÇAMENTO: BMF
CENOGRAFIA: Ducks Scéno
ACÚSTICA: Lasa
PAISAGISMO: Sempervirens B3i
DESIGN GRÁFICO: Gérard Plénacoste,
ILUMINAÇÃO FACHADA: Hervé Audibert

REVITALIZAÇÃO

O Espace Mayenne está localizado em um antigo local militar na fronteira com a cidade francesa de Laval. O projeto começou com um estudo urbanístico e paisagístico para definir as diretrizes de um futuro desenvolvimento do local de acordo com o enquadramento do novo bairro de Ferrié. Esta é uma área em mudança, crucial para a revitalização dinâmica da cidade.

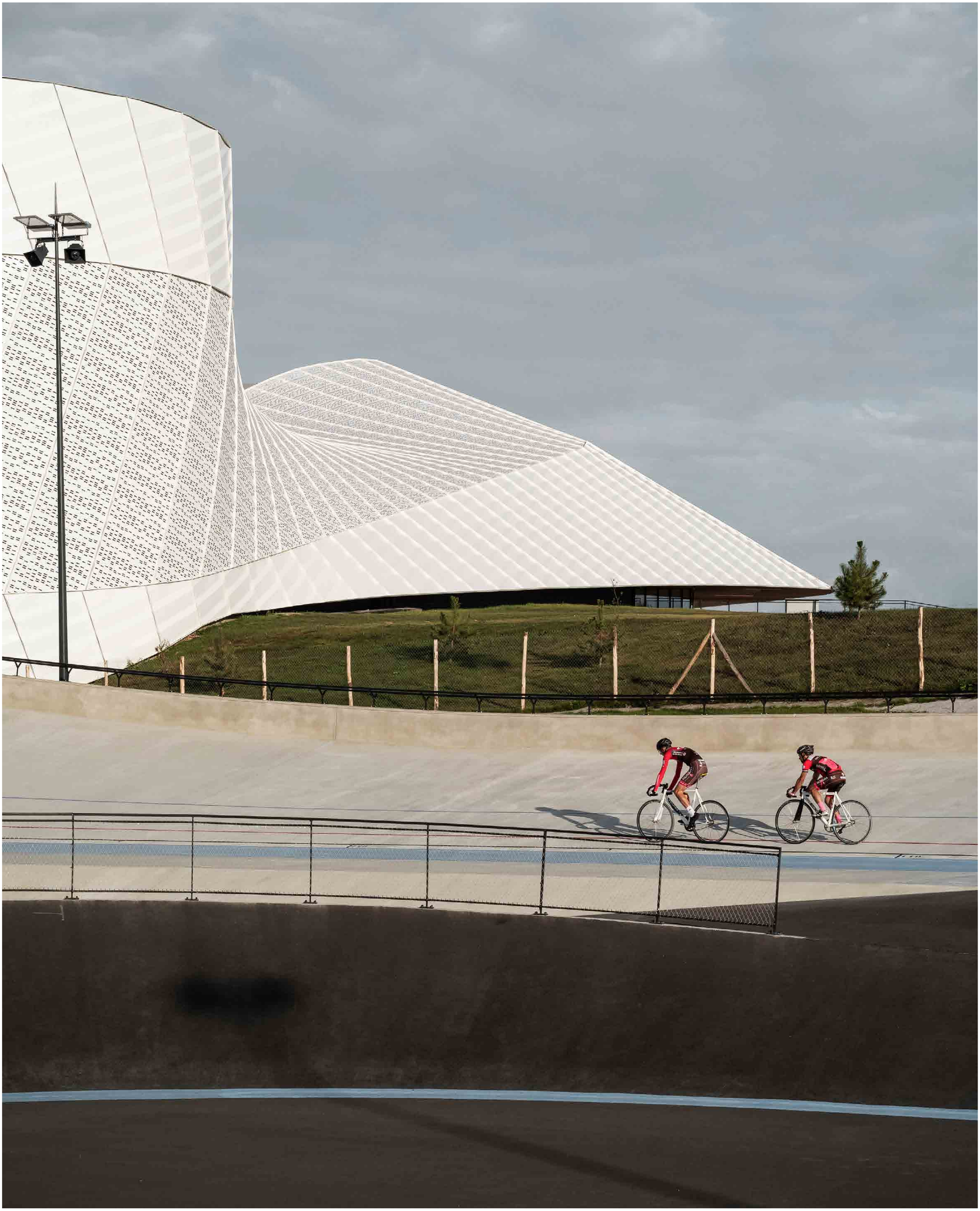
PAISAGEM

O paisagismo é composto por uma área natural - sapais, bosques e prados húmidos - e uma antiga malha de bocados com árvores esculturais e caminhos rebaixados, todos inteiramente preservados. Uma ciclovia pedestre que vai de leste a oeste foi criada para estruturar o local, atravessando o estacionamento público antes de se alargar em frente ao edifício em uma praça de entrada.



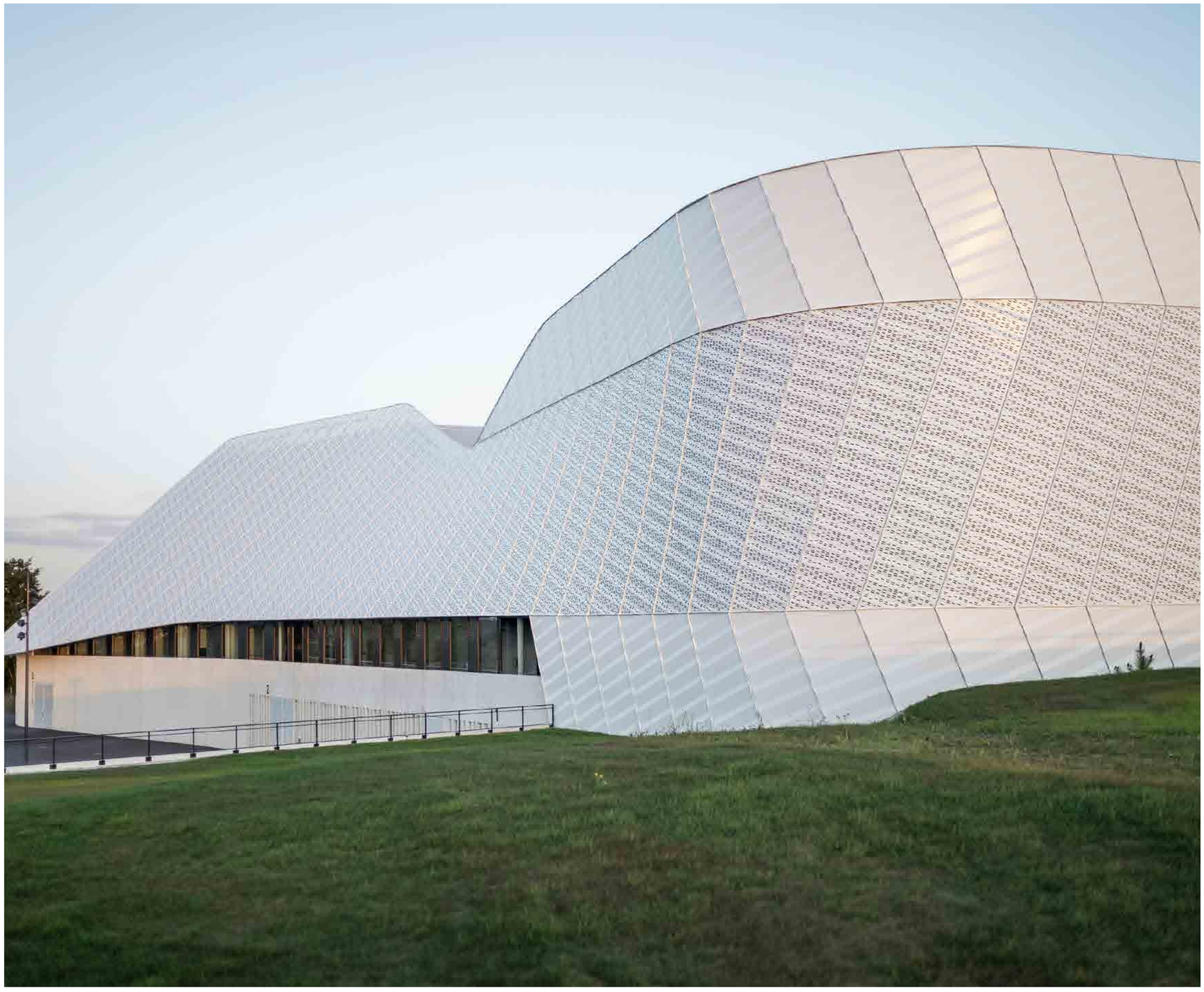
IMPLANTAÇÃO

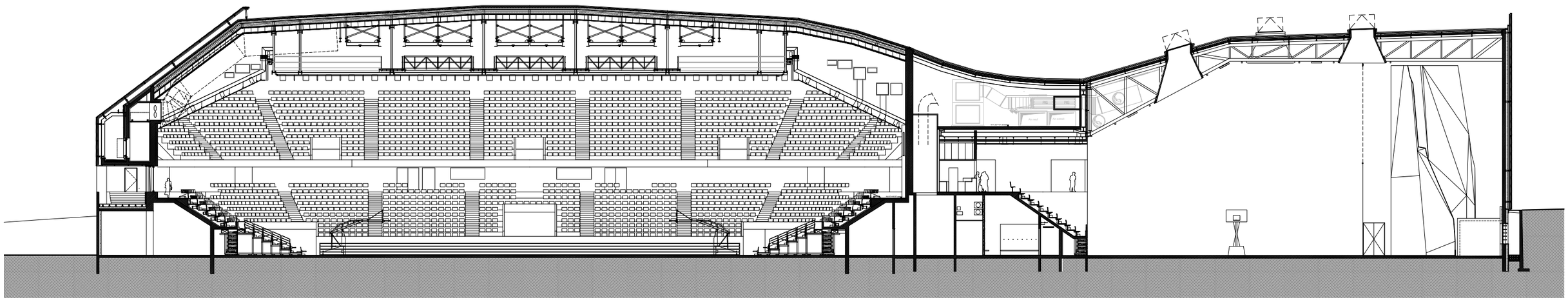
Porte 4



ESTRUTURA

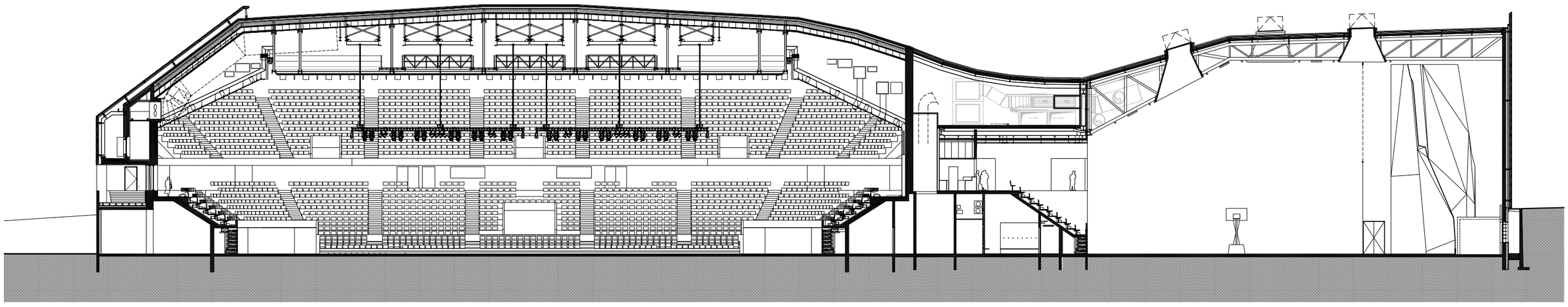
O edifício é um volume unitário que envolve os três espaços em um movimento. O aspecto orgânico da construção parte da sua concepção, sendo tanto um gesto de design como a consequência de um processo que articula as três salas em uma paisagem singular. A fachada é como uma pele que envolve os quartos, resultando em uma forma que muda constantemente dependendo do ponto de vista. Ela é composta por três faixas empilhadas horizontalmente que se deformam para envolver os volumes. Essas três fitas se sobrepõem e giram ao redor do edifício, gerando fluidez, unidade e movimento. Juntos, criam um plano flexível que cobre toda a altura do edifício e às vezes se eleva em determinados pontos para revelar fachadas envidraçadas. A sua forma complexa subdivide-se em elementos geométricos simples e idênticos que permitem uma construção racional em chapas de alumínio texturizado.





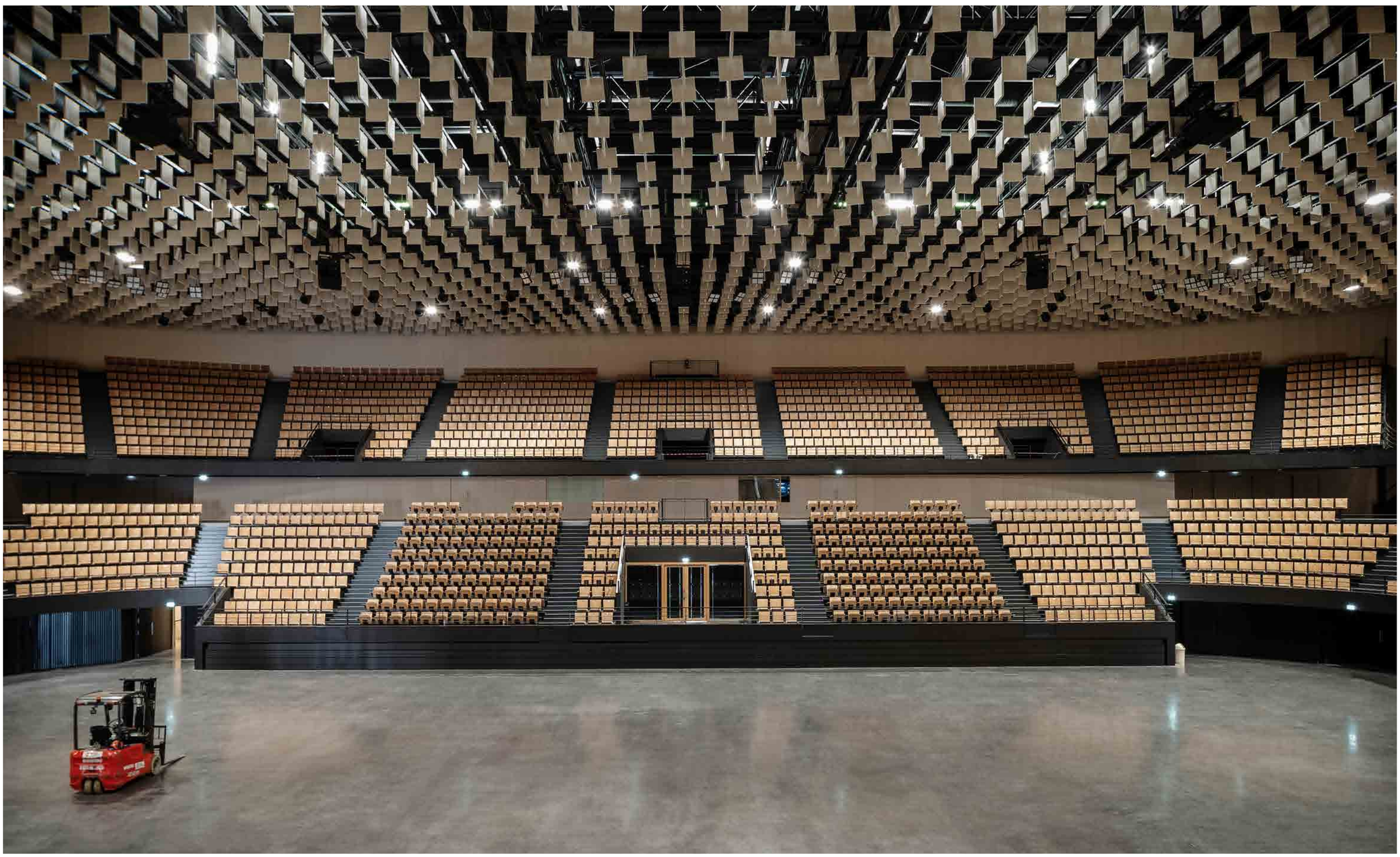
CORTE TRANSVERSAL

0 10



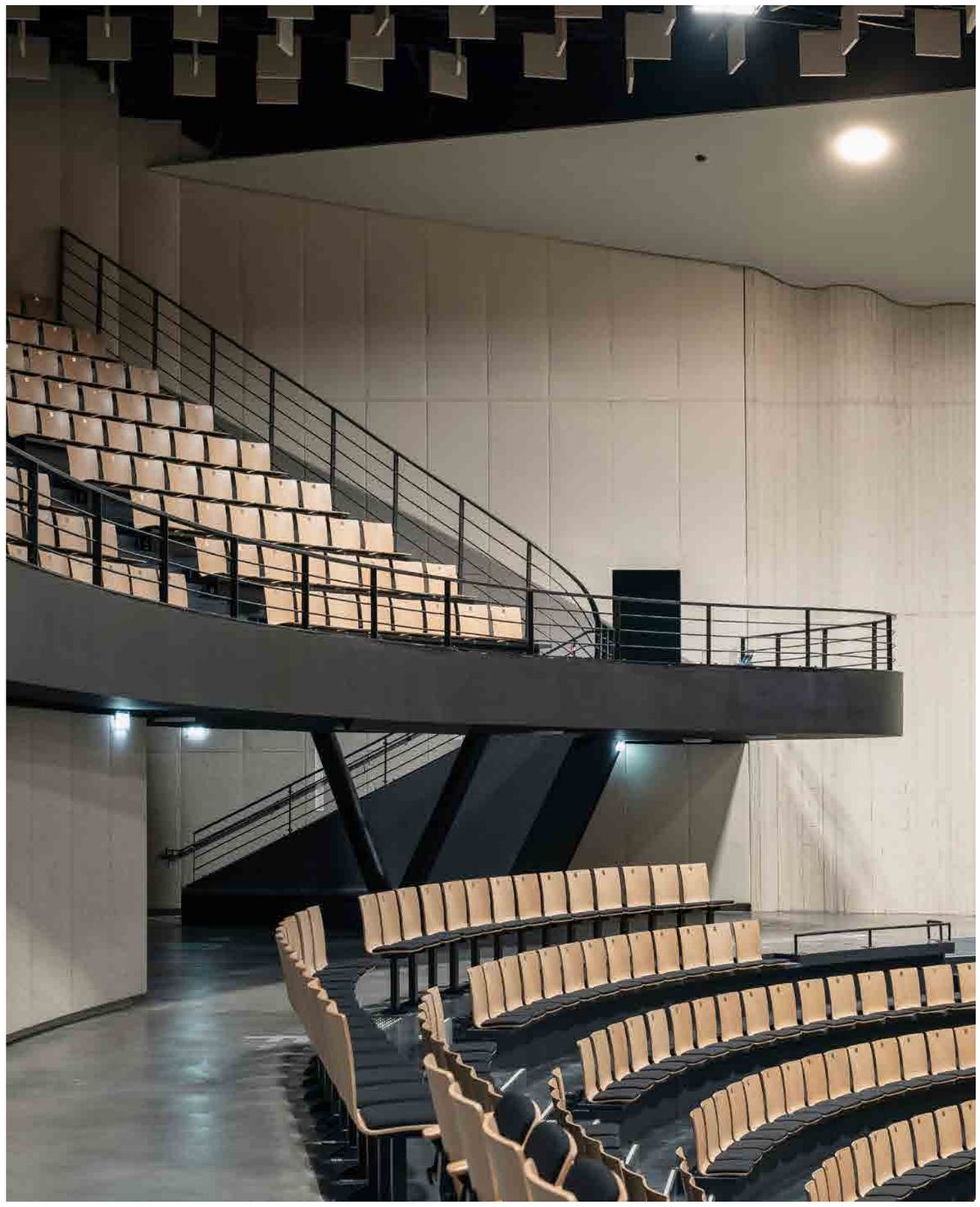
CORTE TRANSVERSAL

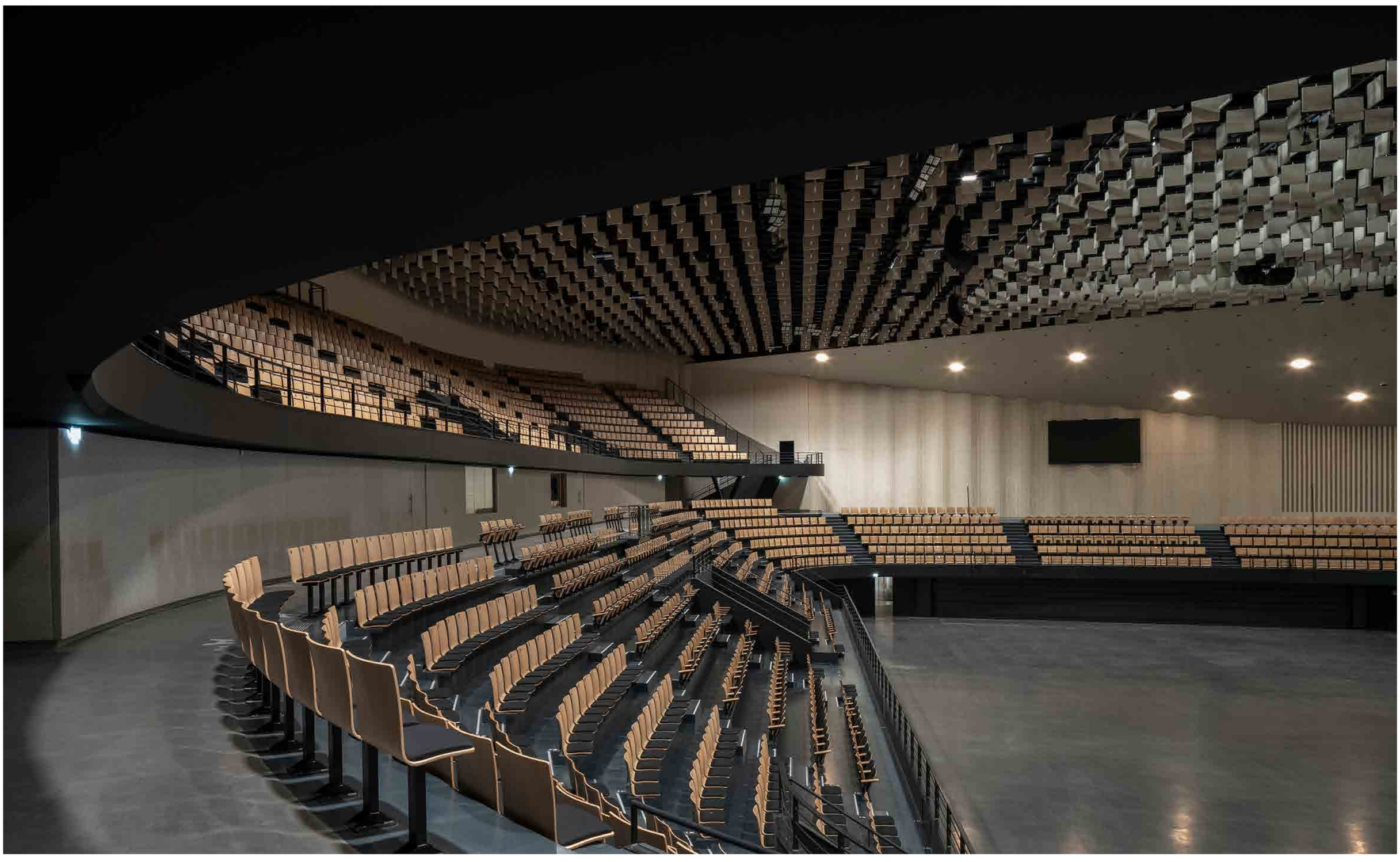
0 10



DIFERENTES USOS

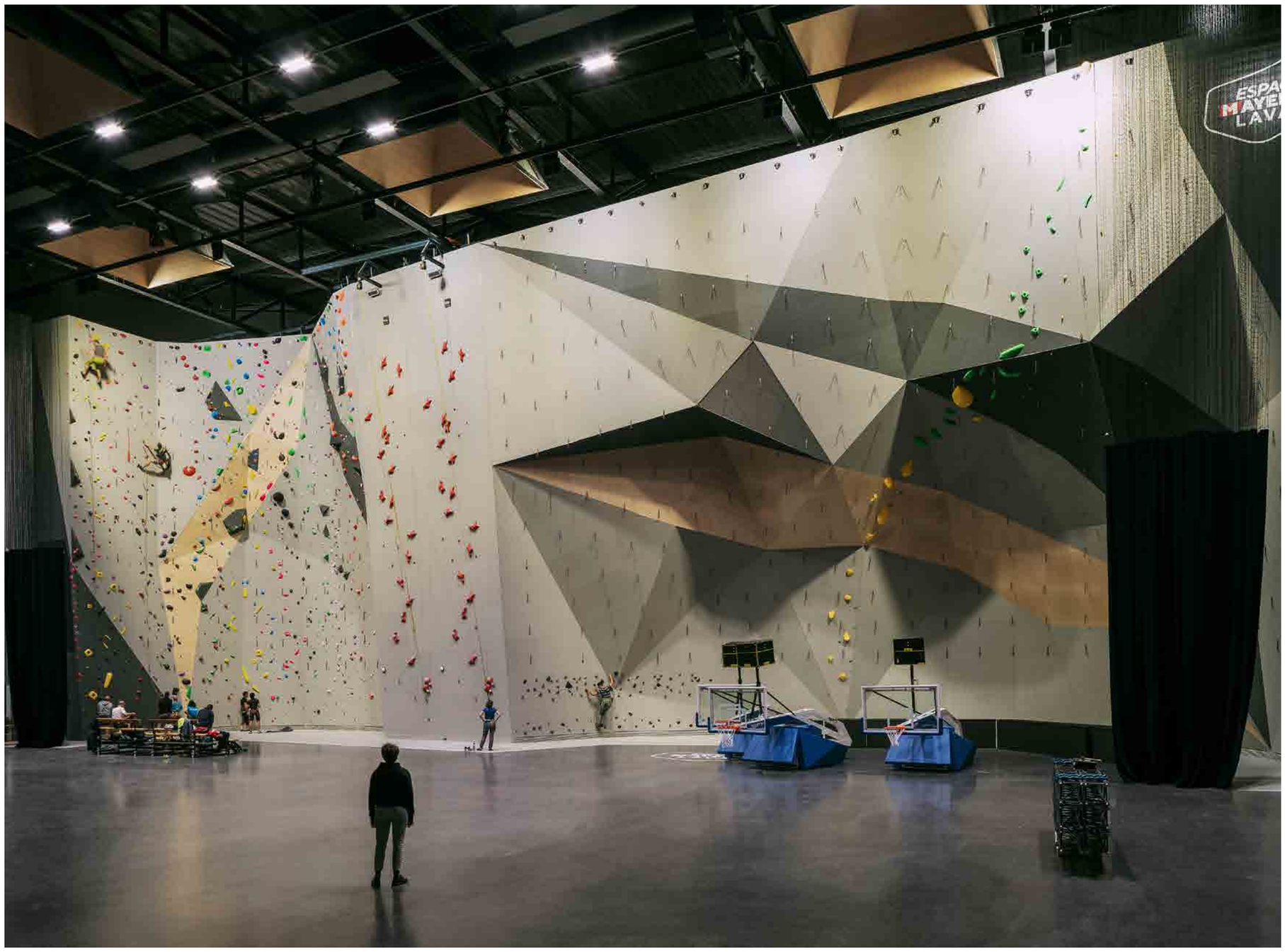
A organização funcional do edifício responde aos seus múltiplos usos. O design do grande salão conversível é induzido por sua necessidade de versatilidade, sendo funcional para shows, concertos e jogos esportivos. Enquanto os eventos esportivos exigem um sistema de arena onde os espectadores estão sentados ao redor do campo, os shows exigem um sistema frontal com um palco. A sala é assimétrica com uma grande varanda de um lado, o que permite a instalação de um palco no longo lado norte, reduzindo assim a distância entre os artistas e o público. Cortinas diagonais podem ser desenhadas para transformar a configuração da arena em um trapézio que se expande a partir da moldura do palco. Já nas configurações dos eventos esportivos, o campo é cercado por uma arena de arquibancadas. O tratamento técnico deste salão foi pensado para que possa ser rapidamente convertido de uma configuração para outra.

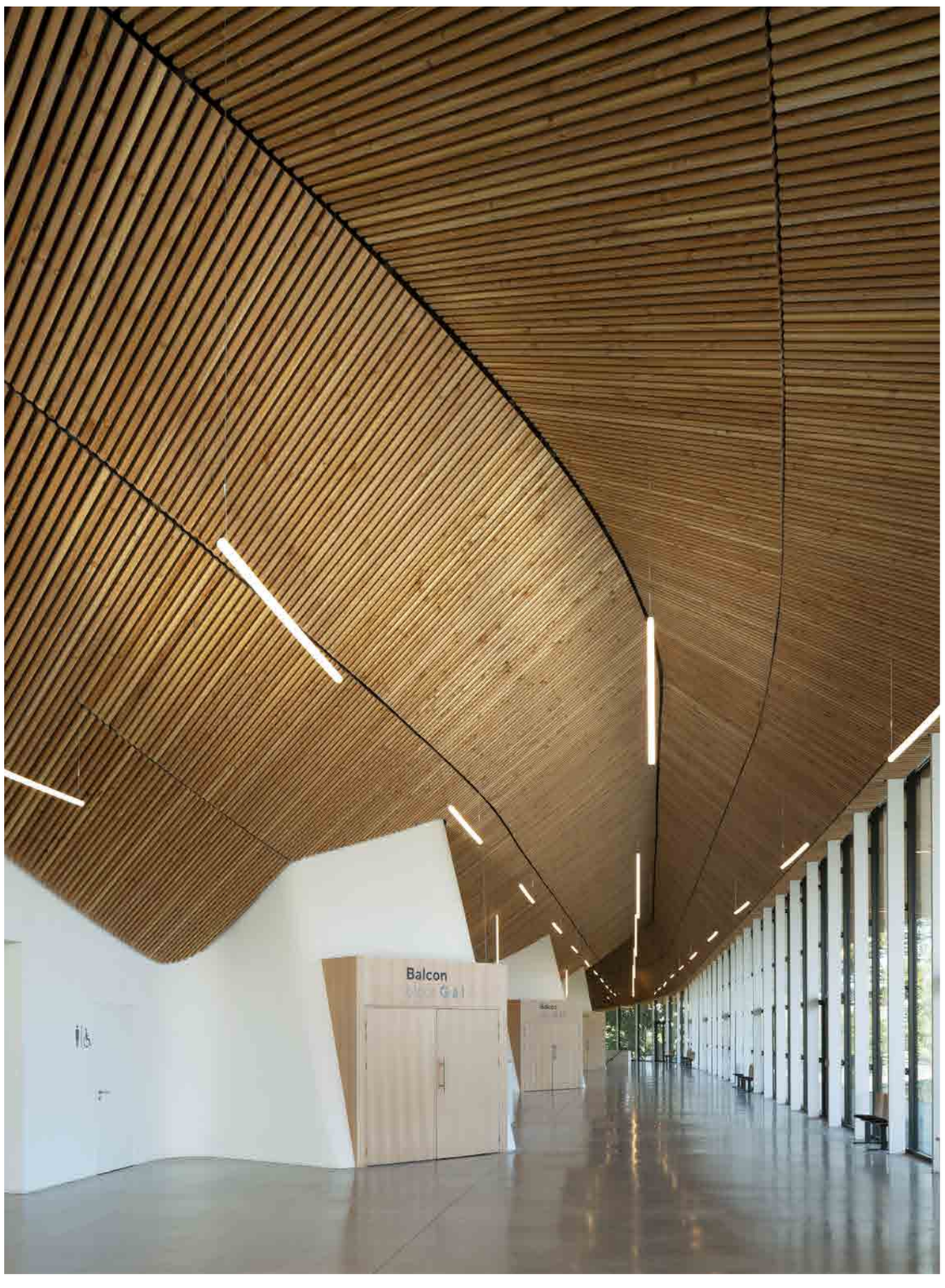


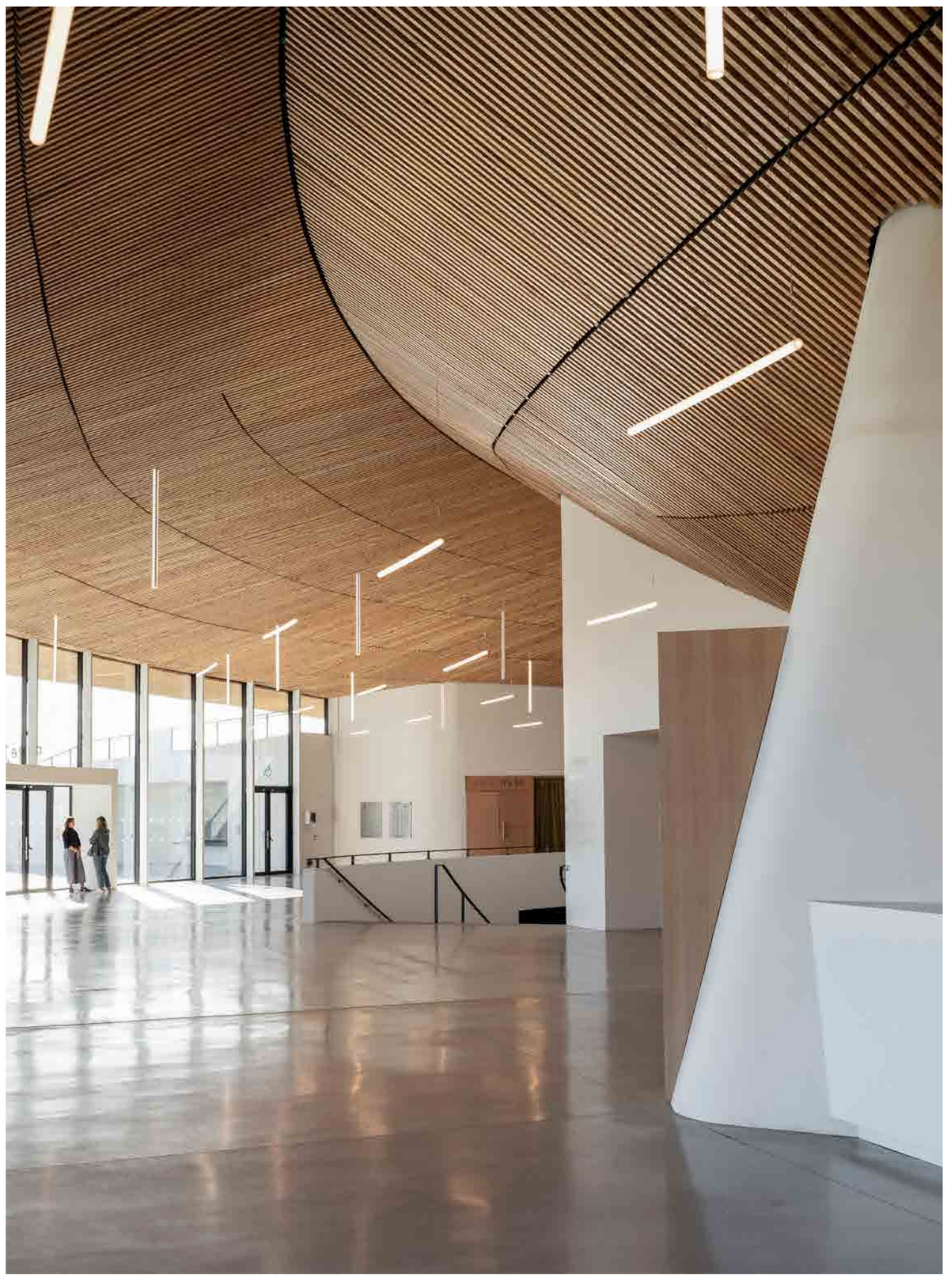


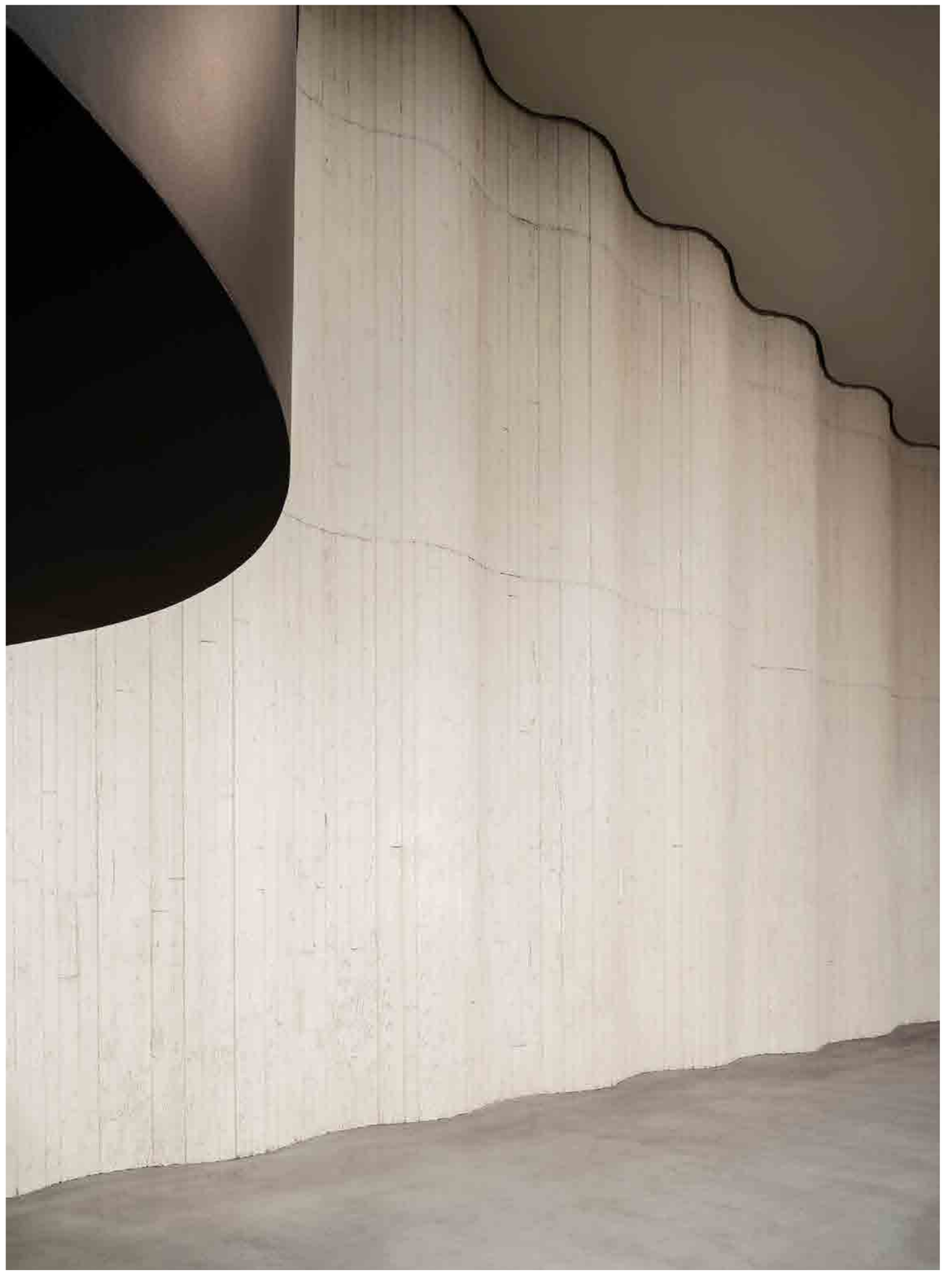
SAGUÃO

O lobby foi projetado dentro do espaço comum entre os três locais principais. Sua organização permite uma circulação fluida dos diferentes fluxos públicos de acordo com diversos cenários de ocupação. O lobby possui seu volume em forma de concha invertida e seu teto acústico feito de tábuas de madeira. O edifício tem dois pisos para separar claramente os diferentes tipos de fluxos: público, esportistas, técnicos, artistas, staff e parceiros.







MATERIAIS

O desenho das paredes, alternando entre concreto branco bruto e feltro de lã, foi elaborado para fins acústicos. Foram definidas áreas de absorção sonora, reverberação ou uma mistura de ambas: concreto cru ondulado para distribuir o som no espaço, tiras de concreto alternadas com tiras de feltro de lã para as áreas mistas e feltro de lã esticado com manta acústica para a absorção zonas atrás das arquibancadas. Painéis suspensos de feltro de lã foram projetados para o teto, criando um padrão geométrico aéreo. Atrás deles esconde-se uma vasta grelha técnica que permite o uso de equipamentos e arranjos cênicos.